NUMERO 5:465—Quarta-feira, 19 de julho de 1905

ADMINISTRADOR
SEBASTIÃO DE CAMPOS

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino S'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes ,contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte... 569$800

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

AVEIRO

A questão do ensino secundario

II

O ENSINO LIVRE

Referimo-nos hoje ao ensino particular, que, pela reforma vigente foi por assim dizer cerceado pela base.

Até á reforma de 1880, o ensino livre tinha todas as regalias tanto para professores como para alumnos, tendo estes toda a liberdade na maneira como faziam o seu estudo, mas prestando depois, com mais competencia do que os d'hoje, as provas finaes.

Faziam-se os exames avulsamente, concentrando-se a applicação em duas, trez ou quatro disciplinas, o que dava em resultado saber-se o triplo do que hoje se sabe e com mais consciencia.

Até então o ensino official ficava ás vezes supplantado pelos examinandos dos collegios, pois estes primavam por apresentar a exame rapazes bem habilitados.

Os exames não se faziam como os d'hoje, em que um alumno se esfalfa inutilmente consumindo tempo com esterilidades e chega ao fim ignorante de todo. No estudo das linguas tinha tambem o ensino livre superioridade sobre o official; a mathematica estudava-se n'um ou dois annos, mas no fim sabia-se o programma.

Não havia a fragmentação de sciencia por classes nem tão pouco a exigencia torpe de se obrigar a encaixar na cabeça de uma creança milhares de desconchavos.

Actualmente o ensino livre está como obliterado no meio da confusão extraordinaria dos serviços da instrucção publica. Os professores de ensino livre não teem quasi regalias nenhumas porque o Estado lh'as absorveu, usurpando lhe por conseguinte os seus legitimos direitos.

Não se comprehende que o Estado esteja opprimindo os professores de ensino livre, quando é certo que cada um tem o direito de ensinar quem quizer fóra da acção official desde o momento que no fim do anno lectivo preste contas deante d'um jury.

A reforma da instrucção secundaria trouxe comsigo mais este defeito: derreou o ensino livre porque este, tal como está, é uma burla e uma mystificação.

Mandados de despejo

Em virtude d'um telegramma que se diz ter trazido ordem para immediata demolição do convento das Carmelitas, telegramma provocado por novas e mais insidiosas intrigas e imposições, foram hontem intimados os moradores das pequenas casas que lhe ficam juntas para despejarem dentro de 24 horas!

Tres dias era, pelo menos, o que se dava para oratorio aos enforcados nos omimosos tempos que lá vão. Hoje, por amor á «civilisação e ao progresso» em pleno seculo de liberdade, dão-se a uns pobres moradores de pequenas casas do Terreiro *vinte e quatro horas* para despejo!

E o mais engraçado é que a intimação, illegal e tomultuaria, offensiva dos direitos garantidos por lei aos cidadãos portuguezes, é assignada, diz-se, por um empregado da direcção d'obras publicas e por outra entidade estranha!

Mas então em que paiz vivemos? Quem auctorisou essa entidade a subscrever mandados com que nada tem? O atropello é flagrante. Que pena não darem com um arrendatario que soubesse impôr-se aos caciques, que vivem ainda para tornar mais negra a vida dos desprotegidos!

A estes leva-se-lhes o tecto por inteiro; aos favorecidos da fortuna, nem um palmo de terreno a mais do que elles querem dar para a regularisação de ruas!

A opinião sensata que commente.

Suicidio

Antonio Domingos dos Reis, canteiro, de Esgueira, ha muito doente e tendo quasi perdido o uso da razão, suicidou-se esta manhã atirando-se da ponte do caminho de ferro que passa n'aquella freguezia.

A morte foi instantanea.

Proposta patriotica

O conhecido architecto, sr. Adães Bermudes, que,visitando ha poucos mezes o edificio do convento das Carmelitas d'esta cidade, fôra de opinião que devia ser conservado intacto o claustro e o vestibulo do mesmo, apresentou á ultima assemblêa geral da «Sociedade dos architectos portuguezes», esta patriotica proposta:

«Considerando que a absoluta inconsciencia em que vive a grande maioria dos cidadãos portuguezes, ácerca do valor moral, educativo, social e economico da arte, torna possiveis numerosos erros, abusos e vandalismos, indignos de uma nação que se pretende culta e evidenciados na deturpação ou ruina de interessantes monumentos na banalisação dos novos bairros, que tanto poderiam ter contribuido para o embellezamento das nossas cidades, no pejamento das praças e avenidas de grande circulação, com ignobeis abarracamentos que se eternisam e na profanação e inutilisação de logares que deveriam ser sagrados e excepcionalmente bellos, n'um paiz fadado para ser o mais bello do mundo, multiplicando-se por toda a parte esses exemplos, qual d'elles o mais pervertedor do bom gôsto e prejudicial da riqueza publica; considerando que, contra estes factos deprimentes de decoro nacional, se levantam por vezes vahementes protestos isolados, que resultam inuteis, porque não encontram ecco nem despertam reacção sensivel na consciencia popular, nem são tomados em consideração pelos poderes dirigentes, absorvidos na solução de problemas que erradamente reputam de maior gravidade; e, considerando, finalmente, que aos architectos, mais que a nenhuns outros artistas, incumbe o papel de educadores e interpretes das ideias, sentimentos e aspirações nacionaes:

Proponho que a «Sociedade dos archetectos portuguezes» tome a iniciativa de congregar n'uma «commissão de propaganda e defeza da arte nacional» todos os homens de bom senso, bom gosto e de bôa vontade, artistas, criticos de arte e publicistas, para que, patriotica e desinteressadamente, completando-se uns aos outros nas suas especialidades e meios de acção, permutando informações e ideias e conjugando esforços, influam energicamente sobre a educação artistica do publico e sobre a orientação esthetica dos governos e municipalidades, e exercendo a indispensavel fiscalisação da hygiene artistica do paiz, reclamem, não já como corporação auctorisada para fallar e competente para se fazer ouvir e attender, contra aquelles erros, abusos e vandalismos, que só se produzem, repetem a alastram, sem pudor nem escrupulo, devido á ignorancia do meio, ao desenvolvimento do espirito mercantil, cada vez mais egoista, e á passividade, por desanimo ou indifferença, d'aquelles que poderiam reagir utilmente, e que reagirão, por certo, logo que sintam as suas intellegencias e vontades enfeixadas e mutuamente fortalecidas para o exito de uma acção commum a favor do progresso e da dignidade da nação portugueza.»

Tem uma grande actualidade e um fundo de verdade eloquente, tudo isto. Bem podiam aprender n'esta soberba lição os despotas para quem e por mor de quem ella foi escripta.

Noticias militares

Na tarde de terça-feira andou uma força do regimento de infanteria 24 em exercicio nas proximidades d'esta cidade, para os lados de Esgueira. Esta força era commandada pelo capitão, sr. Acchman, tendo por subalternos 2 tenentes e um alferes.

Com geral agrado dos muitos assistentes que na ultima 5.ª feira foram ao Passeio-publico, tocou alli das 7 ás 9 horas da noite a reputada banda de infanteria n.º 24.

Como temos dito, a mesma banda far-se-ha ouvir todas as 5.as feiras seguintes, a egual hora, durante esta quadra.

No ministerio da guerra já se está elaborando o plano de manobras militares para o proximo outomno.

O regimento de infanteria n.º 24 deve ter nos proximos dias 21, 22 e 23, na freguezia de Lamas, Agueda, exerciciss de quadro.

Requereu 30 dias de licença disciplinar o alferes de infanteria 24 sr. Mario Mourão Gamellas.

Está no Porto o commandante da 9.ª brigada de infanteria sr Monteiro.

Foi mandado prehencher por um supra, a vaga de 2.º sargento existente no regimento de infanteria 24.

Santa Joanna Princeza

Na eleição a que se procedeu no domingo, da nova direcção da «Real irmãdade de Santa Joanna Princeza», foi votada a seguinte lista, que foi eleita sem opposição:

Presidente, dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães; secretario, padre João Ferreira Leitão; thesoureiro, João de Moraes Machado; vogaes, Eduardo Augusto Ferreira Osorio, Francisco Augusto da Silva Rocha, Francisco Maria dos Santos Freire, João Maria dos Santos, Agostinho de Deus da Loura e Manuel Simões Maio da Fonte.

E', como se vê, composta de homens de boa vontade e acção, que hão de prestar serviços de valia á irmãdade e ao culto.

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Gabriella Julia Machado e Mello e o sr. Victorino Godinho, Coimbra.

A'manhã, a sr.ª D. Maria Emilia de Seabra Rangel, Anadia; e o sr. Joaquim Maria Alla.

Alem, o sr. dr. Polycarpo Santos, Barquinha.

REGRESSOS:

Retirou para Lisboa, depois de curta demora em Aveiro, o nosso amigo, sr. José Amaro de Carvalho.

ESTADAS

Veio á sua casa da Povoa do Vallade, tendo estado hontem em Aveiro, o nosso presado amigo e distincto magistrado, sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, que hoje seguiu para a Regua, em cuja comarca é muito digno juiz.

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. Eugenio Ferreira da Encarnação, dr. Samuel Maia, José Rodrigues Pardinha, dr Antonio Mrria da Cunha Marques da Costa, dr. Alexandre de Albuquerque, Manuel Maria Amador, Bernardo Maria da Silva, dr. Joaquim e Manuel Baptista Leitão, e Duarte Mendes da Costa

Na semana passada esteve em Aveiro, com sua familia, o sr. dr. Augusto da Silva Mattos, juiz da relação de Lisboa, seguindo d'aqui para o Gerez.

Tambem aqui esteve de novo o sr commendador Manuel Pinheiro, inspector superior das alfandegas, em serviço na do Porto. Veio assistir ao exame de sahida do curso geral dos lyceus de seu filho, Jorge Mariz Petit de Barcellos Pinheiro, que, como n'outro logar dizemos, obteve plena approvação.

Está n'esta cidade, de visita a seus pais, a sr.ª baroneza de Recosta, D. Branca.

De visita a sua familia esteve aqui o sr. Antonio Taborda Rodrigues da Costa, 1.º tenente da armada.

Vindo de Arouca encontra se n'esta cidade o sr. Manuel de Sousa Brito, recebedor d'este concelho

Veio a Cacia, de visita a seu venerando pae, o nosso presado amigo e meritissimo juiz de direito em Cantannede, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, que hoje se encontra n'esta cidade.

DOENTES:

Tem estado gravemente enferma na sua casa d'esta cidade a sr.ª D. Ismenia Jones Taveira.

Não tem passado bem de saude, na Foz do Douro, a sr.ª D. Adosinda Amador de Pinho, esposa do nosso amigo, sr. David José de Pinho, e presada filha do sr. Manuel Maria Amador.

Está tambem doente, com a influenza, na sua casa de Alquerubim, a esposa do nosso bom amigo e activo chefe de conservação, sr. Manuel Maria Amador, que por tal motivo retirou do Pharol, onde estava a banhos.

VILLEGIATURA:

De passagem para Luso, onde vae estar uma parte do mez de agosto. chegou no domingo ultimo a Aveiro, hospedando-se em casa de sua irmã, a sr.ª D. Benedicta Nobre dos Santos, dedicada esposa do nosso excellente amigo, activo e considerado commerciante da praça de Lisboa, sr. Antonio Nunes dos Santos.

E' esperado proximamente na sua casa d'esta cidade o nosso illustre director e brilhantissimo causidico, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Partiram para a capital os srs. drs. Antonio Frederico de Moraes Cerveira e Diogo Alcoforado.

E' esperado em Ilhavo o sr. João da Conceição Barreto, digno official do ministerio do reino.

Retirou já d'aqui para a sua casa de Albergaria o nosso amigo e brilhante collaborador, sr. Sousa e Mello.

THERMAS E PRAIAS:

Seguiu hontem com sua familia para Luso, tencionando demorar-se alli até aos fins de agosto, o sr. dr. José Rodrigues Soares, muito digno e illustrado professor do lyceu nacional d'esta cidade.

Com sua neta segue por estes dias para S. Pedro do Sul a sr.ª D. Joanna do Ceu de Moraes e Silva, esposa do sr. Antonio Augusto Duarte e Silva, antigo escrivão e tabellião d'esta comarca.

Regressou de Entre-os-rios a Aveiro, de onde segue para Espinho, o sr. Manuel Marques da Cunha.

Seguiu para a Costa-nova, acompanhado de sua familia, o sr. Elysio Filinto Feio.

ALEGRIAS NO LAR:

Com felicidade deu á luz uma galante creança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Corrêa d'Oliveira Guimarães, esposa do nosso presado amigo e distincto escriptor, sr. Domingos Guimarães.

Mãe e filha estão felizmente bem. Muitos parabens e muitas felicidades.

Na egreja parochial do Bomfim, no Porto, celebrou-se o enlace matrimonial do sr. dr. Antonio Simões Pina, distincto clinico e illustrado professor do lyceu d'aquella cidade, com a sr.ª D. Isaura Balthar Pereira, uma das mais gentis sr.as da primeira sociedade portuense.

Tambem em Cambra se effectuou o casamento do nosso estimavel amigo e collega da *Independencia de Agueda*, sr. Manuel Bento Saldanha, com uma formosa senhora d'alli, sobrinha do revd.º parocho, sr. Joaquim Tavares d'Oliveira Coutinho, seguindo os noivos para a magnifica propriedade que o sr. Saldanha possue nas Bregadas.

MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Regressaram já a Aveiro os estudantes que no Porto e Coimbra frequentam cursos superiores, e entre elles os srs. João Moraes, Alberto Ruella, Alfredo de Castro, Arthur Coelho Amadeu Madail e Alexandre Rodrigues.

Miudezas

Os cantoneiros das estradas districtaes andam procedendo á limpeza das ruas da cidade a cargo da direcção d'obras publicas. Nas restantes, cheias de entulhos e porcarias, não põem mão os cantoneiros ou operarios municipaes.

Foram solicitados subsidios para construcção do lanço da estrada da Ponte-da-rata aos campos do Vouga e da 1.ª parte do lanço da estrada da praça de Angeja á Malla-posta de Serem, n'este districto.

Esteve hontem para marchar, para a capital, uma japoneza, que iria depôr, segundo affirmava, os seus mandatos nas mãos do sr. presidente do conselho caso não fosse por deante o vandalismo do corte das Carmelitas.

Causa riso a importancia que esta gentinha se dá! A' cautella foram reconsiderando, ficando ahi quedinhos.

Muito gostavamos de vêl-os, com «toda a sua força», n'uma lucta rija, como no tempo em que se armavam até aos dentes contra o partido progressista e calumniavam o seu illustre chefe.

Entre os socios do *Club Mario Duarte* que tomam parte na regata annunciada para agosto proximo vae grande enthusiasmo nos trainos, que teem todos os dias de manhã e de tarde.

Mala-do-sul

Lisboa, 18.

E' bom ficar-se sabendo ahi que, sobre a nova circumscripção dos julgados de paz d'esse districto, foram previamente ouvidos todos os juizes de direito, todos os delegados do procurador regio, e todas as camaras municipaes, sendo, afinal, consultado tambem o governador civil, que por officio declarou concordar com todas as alterações feitas.

Essas alterações estão plenamente justificadas. Algumas, como a da passagem da freguezia de Fermelã de Estarreja para Albergaria, da freguezia de Fermentellos de Anadia para Agueda, e de Mira para Vagos, foram determinadas pela alteração ha annos decretada na circumscripção comarcã, e que era tempo de harmonisar.

A transferencia da séde do julgado de Eixo para a Oliveirinha, fez-se por proposta do digno juiz de direito d'essa comarca, fundamentada em ser a povoação da Oliveirinha muito mais central, e muito mais importante.

A creação do novo julgado de Espinho foi por proposta da respectiva camara municipal, e impunha-se pela creação do concelho, e pelo extraordinario desenvolvimento que essa povoação tem tido n'estes ultimos annos.

Partiu hoje para o estrangeiro, com sua esposa, o sr. dr. Antonio Macieira, distincto advogado em Lisboa.

Venceu sexta-feira, no Sup. trib. de justiça,uma importante causa commercial, o sr. Manuel Pereira Serrão, nosso patricio e amigo, de quem foi habilissimo advogado o sr. dr. Barbosa de Magalhães (filho).

D'aqui os felicito a ambos.

Um punhado de noticias judiciaes:

Foi passado ao quadro, sem exercicio mas com vencimento, o sr. conselheiro Furtado d'Antas, juiz do Supremo tribunal de justiça.

Foi promovido a juiz do Supremo-tribunal-de-justiça, o sr. conselheiro Luiz Augusto de Figueiredo, presidente da Relação do Porto.

Foi nomeado vice-presidente da Relação do Porto o sr. dr. José Manuel Crispiniano da Fonseca, juiz da mesma Relação.

Foi transferido para a Relação do Porto o sr. dr. Joaquim Simões Cantante, juiz da Relação dos Açores.

Foi nomeado presidente da Relação do Porto o sr. conselheiro Henrique Pinto, juiz da mesma relação, e que aqui foi em tempo muito digno delegado do procurador regio.

Parte ámanhã para os Açores o sr. Carlos Vellez Caldeira, que vae assumir as funcções de juiz da mesma relação por ter terminado a commissão de que fazia parte, e que estava incumbido da nova publicação do «Codigo-do-processo-commercial».

Consta que o sr. ministro da justiça não promove por emquanto mais nenhum juiz á 1.ª instancia por estarem 5 a mais na Relação do Açores.

Para a vaga que deixou na comarca de Lagos, como juiz de 2.ª classe, o sr. dr. José Maria de Moraes Sarmento, que foi nomeado juiz auxiliar de instrucção criminal, parece será promovido o juiz de Abufeira, sr. dr. João Ferreira da Silva Guimarães.

Os primeiros delegados do procurador regio a quem cabe a promoção a juizes de 3.ª classe são os srs. dr. Francisco Nunes da Costa Torres, que está no Seixal, e dr. Antonio Carlos d'Almeida e Silva, que provavelmente irão para serviços das ilhas.

Foi mandado pôr em liberdade Bartholomeu Constantino, que estava preso no Limoeiro e á disposição do governo por ter sido condemnado pela lei de 13 de fevereiro de 1896.

Comquanto alguns jornaes estrangueiros tenham noticiado a viagem de el-rei ás thermas de Marienbad (Austria), parece que tal noticia não tem fundamento, embora s. m. tivesse fallado n'esse passeio, para o qual fora convidado pelo rei Eduardo, mas declarando não o realisar por desnecessario á sua saude.

O presidente do municipio teve com o sr. ministro do reino uma conferencia, á qual se liga grande importancia.

Hontem, de tarde, voltou-se no Tejo um bote da corveta «Duque da Terceira», morrendo afogado um dos grumetes que a tripulavam. Os outros salvaram-se a nado.

O principe de Battenberg, ao abandonar hontem, com a esquadra ingleza, as aguas do Tejo, expediu para Cintra, a s. m. a rainha, o seguinte telegramma: «Luiz de Battenberg, almirante da divisão naval ingleza, sauda s. m. a rainha D. Amelia, em seu nome e no de todos os officiaes e marinheiros, no momento de levantar ferro do porto de Lisboa».

A princeza Luiza, irmã de s. m. a rainha D. Amelia, é esperada no dia 29 do corrente em Cintra, onde vem de visita á nossa augusta soberana.

A commissão nomeada para estudar as alterações a introduzir na legislação relativa a passaportes, installar-se-ha no proximo sabbado na secretaria dos negocios do reino.

Diz-se que alguns dos seus membros teem já trabalhos muito adeantados; que a commissão proporá que se acabe com a exigencia do passaporte e que o documento que venha a substituir, seja muito mais barato ede facil acquisição, muito embora mais geral e obrigatorio para quem sahir do reino, mesmo pela via terrestre.

J.

Pescarias

O mar tem agora produzido melhor sardinha e maior quantidade de chicharro, que são vendidos a preço reduzido. De fóra tem vindo tambem pesca salgada e fresca em quantidade.

As marinhas estão em plena quadra de fabricação de sal, vendo-se já algumas com os seus «montes» começados.

Brado contra brado

X

Beneficios pecuniarios feitos a Aveiro pelos seus duques, ha muitos. As differentes casas religiosas que aqui havia, os pobres e a Misericordia especialmente, e de que foram provedores o 4.º e 7.º, D. Raymundo e D. Gabriel de Lencastre, encontraram sempre n'elles desvellados protectores.

Os duques foram, por isso, sempre aqui respeitados e queridos. Do modo como os aveirenses celebraram a posse que do ducado tomou o segundo d'aquelles em 12 de julho de 1732, na pessoa do seu procurador bastante o doutor Antonio de Sande Machado, diz o «Aveyro obsequioso, ou relaçam metrica das festas que á nobre Villa de Aveyro fizeram seus moradores em aplauso de ver restituido o seu dominio ao mais legitimo herdeiro dos seus antigos Duques. Composta em verso heroyco indecasyllabo... por Joaquim Leocadio de Faria. Lisboa. Na officina de Pedro Ferreira—1732.

Lê-se alli:

«Amena instancia que secundam gratos
com liquidos christaes que o Vouga move
Prado de Ceres e jardins de Flora
Fertiles plantas, e flagrantes flores.
Solio felice, que do altivo Pedro
de marmore os padrões sempre descobre,
porque de Talabriga o nome antigo
a memoria dos Celtas nos recorde.
Restituida da sua antiga gloria
tambem manifestar quer vêr se póde,
Que ao Duque Dom Pedro devem os mouros,
Se duvida ao de Banhos a sua posse.
A vós Osorio e Ponce, hoje Lencastre
pura excelso senhor das suas torres,
para que a vasalagem que vos vota
monumentos tão firmes sempre abonem.
Do respeito os excessos remontando
da adoração a fé que so reporte
quando vê que a fortuna lhe concede
que illustre Gabriel o que honrou Jorge
A vós como cabeça do opulento
Dominio aveirense se bem se proste
pois da Divina Astrea a luz preclara
o direito mais puro em vós descebro».

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia 19*—Realisa-se na egreja da Misericordia uma missa de suffragios por alma do general Vivaldo, que aqui fora, pouco antes, commandante da 9.ª brigada de infanteria.

Dia 20—E' largamente publicado, pela direcção das Construcções-escolares, o annuncio para arrematação da construcção de uma casa de escola para a freguezia da Oliveirinha, da benemerita iniciativa do nosso illustre amigo e digno par, sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso.

Dia 21—E' feita a distribuição do magnifico livro com que o esclarecido e habil clinico d'esta cide, sr. dr. José Maria Soares, fez a sua these inaugural, sob o titulo de *A hygiene d'Aveiro.*

Contribuições. — E' até ao fim do corrente mez que se paga a 2.ª prestação das contribuições geraes do Estado. Findo este praso accrescem juros de mora e todas as mais «graças» com que é mimoseado o povo portuguez.

«Escola agricola districtal».—O sr. conde de Sucena resolveu que a escola agricola do seu nome existente na Borralha, alli continue, montando e subsidiando outra destinada a percorrer o districto, ficando um anno em cada concelho. E' um util beneficio para a agricultura, da qual tambem o sr. Bento Carqueja, nosso illustre collega do *Commercio do Porto*, tem sido patrono devotadissimo.

Mau serviço.—A lavagem da cara do edificio da estação telegrapho-postal, que parece dever estar concluida no fim do anno, tem posto n'um S. Francisco as pedrinhas e bichoiros do mosaico do largo Municipal. Mal empregadinhas, que tanto custaram!

E os crescimos? Vão ou não vão para a Praça-do-commercio?

A arrematação dispensa-se n'estas pequenas coisas. Já não é favor pequeno fazer o fornecimento pelo systema do do largo Municipal e passeios do Mercado-do-peixe...

Pequenas dividas.—Está formulado o parecer sobre a fórma mais rapida da cobrança de pequenas dividas, e adeantado o referente ás garantias que se julga equitativo conceder a inquilinos de estabelecimentos commerciaes.

Eleição.—A auditoria administrativa de Aveiro annullou a eleição da junta de parochia de Paramos, realisada no dia 18 de junho ultimo, mandando proceder a novo acto eleitoral.

Vae repetir-se pela 5.ª vez.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes para emissão e converde vales do correio internacionaes: franco, 195 reis; marco, 240; dollar, 1$050; corôa, 224; peseta, 160; sterlino, 49.

Associações locaes. O *Recreio-artistico* effectuou na tarde de domingo ultimo um passeio á «Ponte-da-rata», sahindo d'aqui em carros e bicycletes, que no regresso vinham enfeitados de ramagens.

☞ A solicita direcção d'esta associação envia-nos, para publicar, um protesto, que a falta de espaço nos obriga a resumir n'estes 3 pontos essenciaes:

1.º não ser verdade que ella promovesse ou se associasse a qualquer manifestação ao sr. presidente da camara; 2.º não ter ella recebido qualquer donativo d'aquelle sr.; 3.º não poderem ter caracter official se não as manifestações que ella faça na sede da associação.

Ordem publica.—No domingo ultimo, á noitinha, armou-se uma desordem grave ao cimo da avenida Bento de Moura. Distribuiram-se algumas pancadas valentes, houve até uma facada, e por mais que os estranhos á lucta bradassem por soccorro, não apparecia um unico guarda civil! A lucta foi renhida e assumiria proporções mais graves se varias pessôas, que accudiram, se não mettessem de permeio conseguindo serenar os exaltados. Quando tudo estava já apaziguado appareceu...um policia por junto.

Os restantes guardavam os terrores com que andam da vindicta publica os reformadores locaes, passeiando aos pares, como os frades, pelas ruas Direita e do Loureiro.

Aquelles assomos de valentia... com os fracos, deram-lhe em fraqueza perante os fortes.

Erro desfeito.—O compositor e o revisor deram no n.º passado a classificação de 2.ª ordem ao concelho d'Aveiro, que é de 1.ª.

Obras publicas. — Vão ser feitos por administração os trabalhos da residencia parochial de Cortegaça e as reparações de que carecem as egrejas matrizes das freguezias de Ilhavo e de Pinheiro-da-Bemposta, n'este districto.

Actos.—A' lista de estudantes nossos patricios que n'este anno fizeram actos nas differentes escolas superiores do paiz, ha a accrescentar os srs.:

Innocencio Fernandes Rangel, 1.ª cadeira do 1.º anno de direito na Universidade de Coimbra; Alfredo Rodrigues Coelho de Magalhães e Alvaro dos Santos Pato, 9.ª cadeira do 3.º anno, idem; Custodio de Almeida Henriques, 6.ª cadeira do 3.º anno da faculdade de medicina, idem; Antonio Augusto Esteves Mendes Corrêa, 10.ª cadeira (botanica) idem.

☞ O conceituado collegio local de *Nossa Senhora da Conceição*, de que é digna directora a sr.ª D. Rosa Regalla de Moraes, habilitou n'este anno para exame, obtendo as melhores classificações, as seguintes alumnas:

D. Albertina Coelho das Neves, distincta; D. Adosinda d'Assumpção Nunes, idem; D. Adelina de Jesus Lopes, bem; D. Celuta Amaro Lemos, distincta; D. Conceição Moreira de Mattos Miranda, idem; D. Conceição Manso Preto, bem; D. Firmina Casares Paes, distincta; D. Guilhermina Ferreira, bem; D. Laura Pinheiro Chaves, distincta; D. Maria da Conceição Azevedo, idem; D. Maria do Ceu Costa, sufficiente; e D. Maria Ilda da Piedade, bem.

A apreciação feita ás provas das alumnas d'este estabelecimento, diz claramente do zelo e cuidado com que alli é ministrada a instrucção. Folgamos e felicitamos principalmente os paes das examinandas.

☞ Na «Escola-normal» d'esta cidade completaram o curso os seguintes alumnos:

D. Aurora da Graça Almeida Ribeiro, D. Rosa da Graça Pereira, D Maria de La-Salette Ferreira da Maia, D. Vitalia Tavares, D. Maria Emilia Castro, D. Anna Augusta Dias, D Aldina Nogueira Callado, D. Alzira Tavares da Silva, D. Nephtalina da Conceição Rocha, D. Isabel da Purificação Vasconcellos, D. Maria dos Anjos Pinto d'Almeida, Francisco Fernandes Calleiro, Bernardo Tavares Tôco, Abilio José Marques Ramos, David Henrique Pereira Lemos, Adelino d'Oliveira Vidal, José Maria d'Oliveira e Joaquim Moura de Oliveira.

☞ No lyceu d'esta cidade fizeram exame do 5.º anno obtendo passagem á 6.ª classe os alumnos seguintes:

Francisco Carlos Taborda Rodrigues da Costa, Horacio d'Oliveira Marques, João Abel Rebocho Vaz, João Luiz Flamengo, José de Moura Paiva, Nephtaly João dos Reis, Nuno Henrique de Menezes Alarcão, Roberto Eduardo da Costa Macedo, Jorge Arthur Leitão, Manuel Victorino dos Santos, Alvaro José d'Oliveira Cunha, Antonio Joaquim Ferreira da Silva e Jorge Mariz Petit Barcellos Pinheiro.

Pela fazenda. — Foram feitos os seguintes despachos de fazenda:

Antonio da Costa Pereira, escrivão de fazenda de 3.ª classe, promovido, por antiguidade, á 2.ª e collocado em Ovar; Manuel de Almeida, escrivão de 4.ª classe, servindo no concelho de Albergaria, promovido, por concurso, á 3.ª e collocado no referido concelho; Manuel Baptista Leitão, escrivão de 4.ª classe, servindo na Mealhada, promovido, por concurso, á 3.ª e collocado em Penella; Antonio Accacio da Costa Rocha, escrivão de 4.ª classe, promovido, por concurso, á 3.ª e collocado na Mealhada; Bento Alves de Almeida, escrivão de 4.ª classe, promovido, por concurso, á 3.ª, e collocado em Arouca; José d'Oliveira, 2.º aspirante de fazenda de Macieira de Cambra, nomeado, precedendo concurso, escrivão de 4.ª classe e collocado alli; José Placido Leborinho de Almeida Lima, declarado sem effeito o decreto de 27 de maio ultimo na parte em que o collocou no logar de 1.º aspirante no districto do Porto, e collocando-o em Ovar; José Antonio Pereira de Macedo e Vasconcellos, 2.º aspirante em Sever do Vouga, promovido, por concurso, ao logar de 1.º do concelho de Agueda; João Pinheiro Mourisca, 2.º aspirante, transferido para Sever do Vouga; Domingos José de Oliveira, 2.º aspirante de Espinho, transferido para Macieira de Cambra; Manuel Machado, nomeado, precedendo concurso, 2.º aspirante e collocado em Albergaria; Joaquim Ferreira de Oliveira, nomeado, idem, 2.º aspirante e collocado em Vagos; Manuel Cesar de Freitas, nomeado, idem, 2.º aspirante e collocado em Arouca.

Linhas quebradas.—A *Aveneta-do-vandalismo*, começada já, mostra, emfim, aos olhos de toda a gente, o que é na verdade: uma serie de linhas quebradas, entre muros sem elegancia e sem gosto, que darão da terra uma idêa triste.

Vê-se agora, pelo claro, como se mentiu á opinião affirmando que aquillo iria em linha recta perpendicular aos cunhaes do edificio das repartições publicas no Terreiro. Quem passa pasma e não esconde uma expressão de revolta. Chocam-se os protestos, os motejos, os ditos escarninhos, que attingem despiedadamente o projecto e o auctor.

A tal proposito escreve com muito senso o esclarecido correspondente de Aveiro para a *Independencia d'Agueda*:

«A historia da *aveneta* do Terreiro, com os seus incidentes picarescos, orna-se ainda á ultima hora com outros não menos vivos e luzidios. Como quer o traçado se tivesse inclinado, primeiro, para o sul, afim de se desviar d'uma casa cuja expropriação seria cara agora, depois de se ter talhado já o quintal da familia Barreto, — reconhece-se que se não póde poupar a tal casa de cuja expropriação se desviou o traçado por a reputar cara! Veja-se por ahi que criterio preside á grande obra da avaneta, e accrescente-se, como complemento, que emquanto se olhou a expropriar uma casa avaliada em 3 ou 4 contos, se metteu a cabeça obstinadamente e até ameaçaram demissões, para destruir o claustro das Carmelitas cujo conjuncto de construcções é avaliado em 25 a 30 contos de reis!!

Vejam o criterio dos avenidores e das avenetas, e das ameaças de demissões, do abandono da politica e do diabo a quatro.

Realmente, depois d'isso só o fumo das ruinas, a perspectiva d'um montão de ruinas, é que póde seguir-se por mais vistoso e eloquente como gloria do pelourinho dos modernos Pombaes de ovos molles e mexilhões d'Aveiro.

Emquanto se respiram esses fumos de ruinas na rua Tortuosa do Caneiro, de sinistra memoria, e da sua irmã gemea a aveneta do Terreiro, chrismada pelo povo em rua do «Vandalismo», emquanto se respiram esses fumos de ruinas materiaes, o fumo de ruinas d'outra ordem atravessa a cidade; e vae da cidade ás aldeias».

Noticia biographica

Conforme dissémos, chegou na quarta-feira a esta cidade uma bateria de artilheria n.º 5. Vinha de Vendas-novas, da «Escola-pratica», com destino a Vianna-do-castello, tendo aqui algum descanço.

Entre os officiaes que d'ella faziam parte, vinha o tenente Tudella e Napoles, que, se não nos enganamos, é o sr. Jayme de Souza Tudella Lemos e Napoles, nosso conterraneo.

Nasceu ás 4 e meia da manhã de 14 de junho de 1867 e foi baptisado na egreja da Vera-cruz em 2 do mez segninte, pelo prior João José Marques da Silva Valente.

E' filho do sr. dr. Miguel Tudella de Sousa e Napoles, do logar de Villela, freguezia de Lordosa, no concelho de Vizeu; e da sr.ª D. Maria da Conceição de Figueiredo Gouvêa Bandeira e Jusarte, de Paranhos, no concelho de Ceia, os quaes haviam casado na freguezia de S. Miguel do Faial, no mesmo concelho de Vizeu.

O sr. Jayme Tudella é neto paterno de Rodrigo de Souza Tudella de Castilho e de D. Anna Carolina de Avila de Souza e Napoles, da casa do Atalho, no concelho de Agueda; e materno de Sebastião Manuel Gouveia, de Paranhos, e de D. Maria Angelina Pereira Bandeira da Neiva, natural de Vianna-do-castello.

Nasceu na praça e na casa que foi do sr. Manuel Borbon, onde esteve até 1904 a secretaria da brigada. E' muito inteligente e erudito, e foi um estudante muito distincto. Depois de promovido a official, esteve na Africa, onde praticou acções heroicas na guerra contra o Gungunhana, sem que por isso quizesse receber elogios, condecorações nem melhoria de posto.

Seu avô materno exerceu em Aveiro o logar de juiz de fóra, e seu bisavô, José de Gouvêa Almeida e Figueiredo de Carvalho e Souza, cavalleiro professo da Ordem de Christo, foi aqui corregedor em 1787.

Sua tia materna, a sr.ª D. Constança Angelica de Figueiredo Gouvêa Bandeira e Jusarte, esposa do sr. Custodio Augusto de Souza Pinto de Abreu, desembargador da Relação de Lisboa, foi casada em primeiras nupcias com Luiz Candido de Figueiredo Oudinot, bacharel em direito, morgado de Mouronho, e nascido em Aveiro em 10 de março de 1825, que advogou gratuitamente na comarca de Taboa, onde exerceu diversos cargos electivos e prestou grandes serviços á instrucção e aos povos, e onde foi presidente da camara, tornando-se digno de ser louvado pelo governo em 1867.

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Créme*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon.**

Ainda o revez

Recordam-se os leitores da façanha heroeca do heroeco capitão Aguiar, commandante da triste jornada aos cuamatas, em setembro do anno passado?

Uma grande columna de soldados portuguezes pagou com a vida o desacerto d'esse desastrado commando, a que, por fim, quasi o terror fez soccumbir.

Pois agora, em lucta terrivel d'aquelles contra um simples regulo, o Mangonha, que habita as margens do Cubango, tendo o commando das forças negras um simples padre de missão do Espirito Santo, por tal forma e com tal denodo elle dirige o combate, que um numeroso bando de cuamatas foi posto em debandada, largando são e salvo o irmão Belchior, das referidas missões, que tinha sido aprisionado. Na fuga, os cuamatas deixaram no campo muitas armas e petrechos de guerra, algumas das que o desastre dos nossos alli havia deixado.

Uma pagina de gloria a mais para a historia do ex-governador de Huilla.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Anadia, 18.

Projectam-se para setembro proximo, n'esta villa, grandes festejos á Senhora das Febres.

Ainda não está, porem, realizado o programma, que enviarei a tempo.

☀ Tem-se sentido aqui bastante calor.

Braga, 18.

Uma força de policia d'esta cidade capturou ha pouco, entre Villa-verde e Regalados, 4 ciganos, dos quaes 2, n'uma lucta travada em março ultimo, nos arredores em Cantanhede, commetteram um duplo homicidio

Os presos oppozeram resistencia, sendo patrocinados pelo povo, que, depois, se revoltou contra elles, tentando vingar as victimas, a ponto da policia ter grande difficuldade em serenar os animos.

Foram apprehendidas aos criminosos armas brancas e de fogo.

Duas mulheres, parentes dos assassinados e que desde a data do crime procuravam os criminosos, acompanharam a policia, chegando aqui hoje.

Cacia, 18.

Na parochial d'esta freguezia deve realisar-se no dia 30 do corrente, a festividade do Senhor, que nos dizem será das mais apparatosas que se tem realisado na mesma egreja.

Ultimamente foi caiada a sua fronteira, apresentando outra vista, principalmente a torre, ao longe.

Foi uma medida acertada, pois que ha já bastantes annos que alli se não tinha feito nada. Resta á junta de parochia reparar a residencia parochial, que está n'um estado deploravel.

Sabemos que a verba a gastar com a residencia deve ser grande, e que a junta não poderá fazer face a essas despezas, mas para isso tem dois caminhos a seguir: ou pedir um subsidio ao governo, ou lançar uma derrama pela freguezia, ao que a não aconselhamos.

De toda a justiça será que o governo dê um subsidio para esse fim, visto tel-o concedido a muitas outras freguezias, que, estamos certos, o não tem merecido tanto como Cacia.

☀ Está quasi organisado o programma da grande festividade, que nos dias 26 e 27 do proximo mez, se devem realisar ao S. Bartholomeu, em Sarrazolla, programma que opportunamente daremos aos leitores do «Campeão».

☀ Proseguem os trabalhos para a nova praça semanal com que vae ser dotada esta freguezia, trabalhos que estão sendo feitos por conta da camara, devendo ser inaugurada dentro de breve praso.

Ferreira do Zezere, 18.

Francisco da Silva, de 33 annos, do logar de Queixosos, da freguezia do Becco, sahiu para a pesca no rio Zezere. A's primeiras tentativas conseguiu apanhar peixe, que o não satisfez, e assim foi para outro local, mas com tanta infelicidade que, ao approximar-se d'um pégo puxou por uma bomba de dynamite e reivivou o fogo do fio com um sopro para incendial-a, quando de repente a bomba explodiu, esphacelondo-lhe completamente a mão direita e produzindo-lhe graves queimaduras no abdomen, peito e cara, abrangendo-lhe o olho direito. Conduzido n'uma carroça para o hospital d'este concelho, foi-lhe feita a amputação do ante-braço pelo terço medio. Foi operador o sr. dr. José Marçal Corrêa da Silva, distincto medico municipal d'este concelho, auxiliado pelo sr. dr. Alexandre Lemos, sub delegado de saude.

A operação correu muito bem.

O anno agricola

O tempo continua quente, de feição para as coisas agriculas.

Medram os milhos, seccam os trigos, desenvolvem-se as uvas, e até o proprio sal, na nossa ria, se fabrica em quantidade.

Não será tão mau, o anno agricola, como á primeira vista parecia.

☞ Informações de fóra:

Da *Feira*—Os nevoeiros teem feito muitos estragos nos vinhedos. Os milharaes encontram-se com excellente aspecto. O tempo corre-lhes agora favoravel e é de esperar uma boa colheita.

De *Taypas*—O vinho principiou a ser atacado pelo mildio; porem, cessou o ataque sem fazer damno de maior e acham-se as uvas muito desenvolvidas, prommettendo uma abundante colheita.

De *Vimioso*—As chuvas causaram bastante prejuizo nas vinhas. Mas, como voltou o bom tempo e a nascença das uvas foi abundantissima, ha esperança de uma grande colheita.

Sob os cyprestes

Está de luto a respeitavel familia Maia, d'Alqueidão, pelo fallecimento do sr. José Gil Alcoforado, tio da sr.ª D. Maria Henriqueta da Maia Alcoforado Cerveira, presada esposa do nosso estimavel amigo, sr. dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, antigo e digno presidente da camara municipal de Ilhavo, a quem d'aqui enviamos os nossos sentidos pezames.

☒ Tambem falleceu hontem n'esta cidade, repentinamente, o sr. Antonio Sergio, conhecido por Antonio Fandunga. Era um dos sapateiros mais antigos d'Aveiro, e ultimamente, como o seu estado de edade já avançada não lhe permittisse continuar no officio, empregava-se a pedir a esmola para as Almas e Senhor dos Passos da freguezia da Vera-cruz.

Que descance em paz o pobre velho Sergio.

O "Campeão,, litterario & scientifico

NOSSO SENHOR E S. PEDRO

(*Continuação*)

Então o Senhor chamou um anjo e ordenou-lhe que descesse aos infernos para trazer a mãe de S. Pedro.

Permitti-me ver como elle procede, pediu S. Pedro.

Nosso Senhor pegou-lhe na mão e conduziu-o a um rochedo, escarpado de um dos lados. E mostrou-lhe que bastava inclinar-se um pouco para descobrir o inferno.

Quando S. Pedro olhou, não poude a principio ver mais do que se houvesse debruçado sobre um poço. Era como se um enorme abysmo se lhe tivesse aberto aos pés. A primeira coisa que divisou foi o anjo que descia para o abysmo e se precipitava sem temer, abrindo apenas as azas para não cahir muito depressa.

Mas, quando os olhos se lhe habituaram á obscuridade, foi vendo mais coisas. Viu que o Paraiso era situado n'uma montanha rodeada pelo abysmo, no fundo do qual viviam os damnados. O anjo desceu ainda algum tempo sem attingir a base do precipicio. S. Pedro sentia-se possuido de susto por ser tão longe.

—Logo que elle traga minha mãe! dizia elle.

O abysmo era tão profundo que não penetravam lá os raios do sol. Só o anjo levára comsigo um pouco de luz, de modo que S. Pedro conseguiu distinguir tudo.

Era um deserto sem fim. Rochedos ponteagudos cobriam o sol e, entre elles, estendiam-se negros atoleiros. Nem um fio de herva, nem uma arvore; não se descobria um signal de vida.

Mas aos rochedos agudos tinham trepado os damnados. Haviam-se collocado lá subindo tão alto quanto podiam e lá permaneciam; era-lhes impossivel ir mais longe e ahi se conservaram petreficados de desespero. S. Pedro percebeu alguns que estendiam os braços e tinham os olhos fixos em cima Outros cobriam o rosto com as mãos para não verem o que os rodeava. Todos estavam immoveis, nem um só bulia. Alguns jaziam deitados nos atoleiros e não faziam esforço algum para sahir de lá.

O mais horroroso era a enorme massa dos damnados. Era como se o fundo do abysmo fosse formado apenas de corpos e cabeças.

E S. Pedro foi empolgado por nova inquietação:

—Verás que a não encontra, disse elle ao Senhor.

O Senhor contemplou-o com os olhos cheios de tristeza. S. Pedro devia ter confiança no anjo.

Mas S. Pedro via o anjo como se elle não podesse descortinar a sua mãe na multidão dos condemnados.

Abria as azas e voava de aqui para alli a procural-a.

De repente, um d'esses infelizes reprobos descobriu o anjo. Então, ergueu-se, estendeu os braços a gritar:

—Leva-me, leva-me!

Então foi toda a multidão que se agitou. Os milhões de milhões que soffriam no inferno precipitaram-se todos a um tempo, estenderam os braços e pediram ao anjo para os conduzir ao Paraizo dos bemaventurados.

Os seus gritos subiram até ao Senhor e S. Pedro e o coração d'elle constrangeu-se de dôr ao ouvil-os.

O anjo mantinha-se acima dos damnados; mas, emquanto elle ia e vinha para descobrir o que procurava, todos o seguiam, como se fossem varridos por um turbilhão.

Emfim, o anjo divisou quem devia levar. Dobrou as azas e desceu tão rapido como um relampago S. Pedro teve uma exclamação de alegria quando viu o anjo arrebatal-a.

— Bemdito sejas tu, que me trazes minha mãe!

(*Prosegue*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 0/0 de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

PALAVRAS DE JUSTIÇA

O illustrado correspondente de Lisboa para o nosso collega a *Palavra*, apreciava assim, ha dias, n'uma das suas interessantissimas cartas, o modo como o governo havia condemnado o procedimento mais que irregular da camara municipal de Coimbra, recusando-se a custear as despezas da procissão de *Corpus Christi*.

«Alguma vez o governo havia de merecer os nossos applausos! Por portaria recentemente lavrada pelo sr. Eduardo José Coelho, ministro do reino, foi suscitada ás camaras municipaes a observancia das disposições e leis do reino, que mandam aquellas corporações subsidiar e promover a procissão de Corpus de Christi. Essas leis antiquissimas datam de 1663; vigoram para todos municipios, e nehum documento posterior as revogou. E' uma bella affirmação de principios legaes a portaria que acaba de ser publicada e um dos poucos documentos que ficarão d'esto ministerio. Oxalá o governo assim procedesse sempre, e tivesse pelas leis do paiz o mesmo nobre respeito agora affirmãdo. Ganham os gabinetes que assim procedem, embora descontentem a opinião jacobina, a quem a illegalidade dos governos convem magnificamente para a sua propaganda. A energia de que o ministerio agora deu provas, n'um documento honroso, prova que lhe seria facil ainda, se quizesse, enveredar pelo bom caminho.

Ninguem ignora os factos que determinaram a recente portaria. Pela primeira vez, este anno, a camara municipal de Coimbra recusou subsidiar a procissão de Corpus Christi e até, convidada pelo venerando prelado d'aquella diocese a fazer-se representar no cortejo, repellíu o convite e absteve-se de comparecer na historica procissão. A camara conimbricense é presidida pelo sr. dr. Marnoco e Sousa, lente da Universidade; e é para admirar que este cathedratico ignore as leis do reino que ainda estão em vigor, e que não permittem aquella abstenção. Aos officios do illustre prelado de Coimbra, a camara da presidencia do sr. dr. Marnoco, respondeu com grosseiras incorrecções, o que determinou o sr D. Manuel a appellar para o governo. Em boa hora o fez. O sr. ministro do reino castigou a grosseria com a portaria que ha dias publicou, e aproveitou o ensejo para definir doutrinas sobre o assumpto.

A portaria, se é um acto que honra o governo, constitue mais um triumpho para o illustre antistite conimbricense, um dos nossos prelados que mais zelam os interesses religiosos e que não se amedronta com as philaucias de qualquer camara jacobina. Poucos teriam, n'esta opportunidade, a sua energia e firmeza. De resto, o sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina tem dado, por mais d'uma vez, provas d'estas excellentes qualidades, já nos conflictos com uma faculdade de theologia eivada de liberalismo, já na insistencia com que parlamentarmente tem defendido os interesses do clero parochial. E' sua ex.ª o unico bispo que todos os annos vem á camara dos pares, e não como elemento decorativo, mas como elemento activo. Um dos maiores erros dos nossos prelados que respeitosamente lamentamos, é o abandonarem o logar no parlamento que as leis lhe garantem. E' uma garantia que poucos devidamente apreciam. Todavia, quem déra aos prelados da Allemanha, da França e até de Hespanha (onde cada metropole ecclesiastica só elege um bispo para o senado) disfructar semelhante garantia!»

Pela imprensa

O *Progresso da Feira* completou o seu 1.º anno de publicação. Felicitamol-o.

Jornal das senhoras

Da *Moda illustrada*, interessante jornal das familias, transcrevemos o seguinte com respeito ás *toilettes* das creanças:

Para as *toilettes* das meninas até aos 10 annos é indispensavel cuidar de um modo especial das saias de baixo e das calças, porque a moda das saias de cima está longe de ser decente. E' um exaggêro de tufado, contra o qual não é insensataz oppôr alguma resistencia. As saias de cima são curtissimas e de uma largura extraordinaria em baixo, largura que ainda mais se accentua com a ajuda de *cerclettes* mettidas nas bainhas das saias de baixo. Isto e, nada mais nada menos, que o *balão* de triste memoria. As creanças de balão! Então não é ridiculo?

Ao passo que as saias são muito curtas, as blusas são, em compensação, muito compridas e presas áquellas por um cós estreito. Muitas vezes esse cós substituido por algumas ordens de franzidos com cordões mettidos Algumas saias são cheias de folhos até cima.

As saias de tecidos leves fazem-se com trez folhos bem rodados

Além das *cerclettes* nas saias de baixo, collocam-se no panno de traz das mesmas tres folhos franzidos ou em prégas, com o fim de mais as tufarem.

Os vestidos de bordado inglez, que são a grande moda este anno, fazem se sempre com tres folhos franzidos.

Alêm dos folhos, os vestidos das meninas são enfeitados com prégas pespontadas, rufos, rendas e bordados, em espelhos, barras e suspensorios. As fazendas de lã que mais se usam são o *voile* e a *étamine* de quadradinhos. Quanto aos feitios dos vestidos das senhoras, chegando as meninas a ter os vestidos enfeitados com rufos de tafetá a formar arabescos, tal qual como as suas mamãs. E' preciso tambem n'isto não exaggerar porque os vestidos das creanças devem ser ligeiramente enfeitados.

Os grandes cabeções continuam a ser o completamento quasi forçado das *toiletes* das meninas até aos 10 e 12 annos. Fazem-se em *nausouk* e linho antigo com incrustações de renda, de crochet e de bordado inglez. Alguns d'esses cabeções custam dezenas de mil réis. Basta para isso que as rendas com que são enfeilados sejam verdadeiras.

Os rapazinhos estão condemnados ao fato á maruja e ás blusas russas com cintos de couro. Não é complicado. Ha já bastantes annos que isto se usa e não se inventa cousa melhor.

Quanto a chapéus, apenas se usa o chapéu Jean Bart para os meninos até nove annos e o *bonnet sportsman* ou o chapéu de palha para os mais velhos.

As meninas continuam usando o chapéu Carlota Corday, fazendo-se as fôrmas não só em musselina como em palha. Estes chapéus são bastante graciosos e emmolduram deliciosamente os rostosinhos frescos das pequenitas.

A partir da edade de 13 annos, as meninas usam vestidos de *alfaiate*, de lã ou alpaca e de *toile*.

Um simples *canotier*, enfeitado com um pedaço de fita e duas azas, completa sempre bem as *toilettes* d'esse genero assim como os casacos de fôrma direita, feitos de fazenda egual á saia e que se vestem por cima das blusas. Os casacos são sempre preferiveis aos boleros.

As *toilettes* de genero *alfaiate* são de uma grande commodidade para as meninas, porque lhes permittem mudarem constantemente de blusas e usarem os lindos cintos modernos de pellica de côr e de *toile* bordada.

As *toilettes* das meninas não devem ser nunca ricas, porque a simplecidade e a modestia devem sempre presidir na escolha das suas galas; por isso, aconselhamos ás mamãs os tecidos de linho e de algodão, que farão elegantes e deliciosos vestidos, forrados de qualquer setineta de boa qualidade.

A's informações que temos dado ás nossas leitoras acrescentaremos que as meias e botas amarellas partilham a voga das meias pretas e dos sapatos de polimento.

Os sapatos de polimento e as meias pretas só se usam com as *toilettes* mais elegantes, que tambem admittem, sendo muito claras, os sapatos de pelle branca com meias da mesma côr.»

Archivo do "Campeão,,

Muito brilhante e apreciavel, o n.º 89 da *Illustração portugueza*. O seu summario:

S. a. r. o principe de Battemberg; cartas a um commendador: chronica de Rocha Martins; bombeiros de Lisboa: quartel n.º 1: a bomba a vapor, deposito de material de soccorros, uma camarata; trabalhos da estação: uma eira; a nova capella dos srs. duques de Palmella: altar lateral e altar mór; Ferreira do Zezere: retirada do cirio do Santo da Eira; a visita da esquadra ingleza: o principe de Battenberg passeando com os officiaes no jardim da Pena em Cintra; a corporação dos bombeiros de Lisboa: sala de armas, telephones, officina de ferradores, deposito do material, montagem da bomba Flaud, o interior do deposito, aspecto da typographia, o edificio dos exercicios, officina do material telephonico, vista do interior do quartel, ferrando um macho; a revolta do couraçado russo *Potemkin*; as corridas promovidas pela «União-velocipedica»: final do campeonato, respecagem, victoriando o campeão no pavilhão do jury; a esquadra ingleza, etc, etc.

Assigna-se na séde da empreza, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

O Seculo, o Supplemeto hummoristico do Seculo e a *Illustração portugueza* podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 reis por anno, 4$500 reis, por semestre, 2$250 réis por trimestre ou 750 reis por mez.

Do acreditado commerciante da praça do Porto, sr. José Cierco, rua de Santo Antonio, n.º 224, recebemos um soberbo mappa de Portugal, medindo 1,m20×0,m90, impresso a côres em magnifico papel japonez, tendo bem visiveis os mais imperceptiveis traços. E' um trabalho deveras apreciavel, que muito honra o seu auctor, um artista francez de muito merecimento, mr. J. Forest, fornecedor do ministerio de instrucção publica de França. Alem das indicações corographicas do continente e possessões ultramarinas, inclue uma curiosa e interessante collecção de uniformes militares de terra e mar, moedas e condecorações portuguezes, e diversos retratos dos mais proeminentes vultos que na sciencia, nas letras e nas armas tão brilhantemente honraram a patria com o clarão dos seus genios.

Este mappa, que é intestavelmente superior aos mais recentemente publicados, merece ser adquirido por todos, pois que é um excellente auxiliar muito illucidativo.

Ao sr. José Cierco, que bem merere todo o louvor pelo serviço que acaba de prestar á instrucção do nosso paiz, agradecemos a gentileza da offerta.

Informação estrangeira

Povo sem nervos!—O grande medico inglez, sir Frederico Treves, fez ultimamente em Londres, n'um banquete, o elogio do serviço medico militar do exercito japonez. E' certo que em nenhuma potencia semilhante serviço é tão perfeito e completo como no paiz do Sol-levante. E pode julgar-se d'isso pelos resultados: a proporção dos doentes, nas tropas japonezas em campanha, não excede 1 %, ao passo que nos exercitos europeus os mais favorecidos a tal respeito, essa proporção é, pelo menos, de 10 %.

Mas o illustre medico disse mais: «Torna-se preciso observar que os japonezes teem a seu favor uma grande coisa, cuja importancia, sob o ponto de vista medico e cirurgico, é essencial: mais ainda que os seus visinhos chinezes, não possuem a sensibilidade; a palavra *nervo* não tem mesmo equivalente em japonez.

As perdizes.—Conta Buffon que as perdizes são o modelo do amor paternal e da fidelidade conjugal. A postura dos ovos chega muitas vezes a 40 e mais. A incubação dura 24 dias, e o macho não abandona a femea, prodigalisando-lhe os maiores carinhos. Na educação dos filhos revela-se a mesma solicitude, partilhando o pae os cuidados da mãe.

E' admiravel a dedicação com que o macho muitas vezes se sacrifica, para salvar a familia dos perigos da caça. Se o perdigueiro descobre a ninhada, o perdigão levanta logo o vôo e attráe por todos os modos o inimigo para longe. Chega até a fingir-se ferido para inspirar-lhe a esperança de uma preza facil.

A femea vôa apoz o macho e em direcção differente, para voltar depois de alguns rodeios para junto dos filhos, emquanto o pae vae distraindo para longe o cão. Por esta forma se salva muitas vezes a familia, mas o chefe affronta heroicamente a morte, inspirado pelo amor paternal.

Chapéus de ... Panamá.—Os chapéus chamados de Panamá já não procedem d'este paiz, como antigamente. A materia prima é, em grande parte, fornecida pelo Equador, Porto-rico e pelas Antilhas, e o fabrico faz-se principalmente na... Alsacia!

Superstição.—As mulheres da aldeia russa de Klimonsko, com receio do colera, organisaram um cortejo extremamente pittoresco. Segundo informa a *Saint-James-gazette*, todas ellas levavam os cabellos soltos e, em simples camisa de dormir, percorreram as ruas da localidade á hora fatidica da meia-noite. Uma, empunhando um icono, marchava na frente, seguida de uma outra, a cavallo, que sustentava uma pá de forno. Outras ainda levavam pão e sal, ao passo que 12 raparigas, taes quaes como vieram a este mundo, puxavam por uma charrua!

Os agriões. — Das experiencias feitas pelo dr. Zalackas resulta que o mais efficaz autidoto da nicotina é o agrião. Depois de ter injectado na veia jugular de alguns coelhos uma solução de nicotina e quando a asphixia nos animaes estava já a manifestar-se, conseguiu salval-os com uma outra injecção do succo de agriões a que accrescentou uma pequena quantidade de cafeina.

Se é assim, fica provado que a salada de agriões é um optimo remedio para fumadores.

Votos a peso!—A camara dos deputados francezes possue um material de voto absolutamente inedito e que foi inventado por Sadi-Carnot, o antigo presidente da Republica. Para evitar certas lentidões e demoras, Carnot inventou a votação... a peso. Os boletins dos deputados deviam ser substituidos por tentos metalicos, *pro* e *contra*, de formas differentes, a fim de se evitar a confusão no momento de se votar, mas de peso egual. A urna tinha 2 compartimentos e o orificio estava disposto de modo a só deixar entrar n'um d'esses compartimentos os tentos *pro* e no outro os tentos *contra*. Terminada a votação, esvasiavam-se os 2 compartimentos, sendo os tentos que ahi se encontravam deitados nos 2 pratos de uma balança de quadrante, marcando este immediatamente a totalidade dos votos.

Este material, muito engenhoso aliás, parece que nunca serviu. Conserva-se, a titulo de curiosidade e de recordação, nos archivos do «Palais-Bourbon».

Não seria desarrasoado mandar para cá vir o engenho para as proximas... reeleições de Faz-tudo e de Pombal.

Rusga monstro.—Organisou-se agora na Philadelphia uma liga da moralidade, que se impoz manter a ordem obrigando ao dever. Vigiando os diversos estabelecimentos, constituiu um processo e requereu a execução d'uma rusga-monstro, que foi operada.

Essa rusga abrangeu uma superficie de 20:000 milhas quadradas que comprehendiam os mais ricos bairros da localidade. *2:000 pessôas*, pertencentes aos 2 sexos, da melhor sociedade, foram presas pela policia. Ao mesmo tempo, as auctoridades ordenaram o encerramento de numerosas casas clandestinas destinadas a fumar opio, de varios clubs de jogo e de casas suspeitas.

No decorrer d'essa rusga deram-se algumas scenas dramaticas: uma mulher, que não queria ser presa, atirou-se á rua, da janella de um 3.º andar, ficando despedaçada no lagedo. Uma outra feriu-se dando varias punhaladas no peito, e uma 3.ª, saltando as escadas de um corredor, partiu as pernas. A maior parte dos detidos foi posta em liberdade sob fiança. O processo que este acontecimento provocará deve ser fertil em escandalosas revelações e a alta sociedade de Philadelphia está aterrada.

O "Campeão,, nos campos

A TURFA NA CONSERVAÇÃO DOS FRUCTOS

De entre as numerosas experiencias de conservação, feitas por mr. Charmenel, a turfa amarella de Hollanda, sem mistura de terra o outras substancias estranhas, foi a que deu melhores resultados.

Esta turfa amarella, quer seja fibrosa ou pulverisada, é inodora e não communica nenhum vapor nem cheiro aos fructos. Absorvendo a humidade, livra os productos que rodeia de toda e qualquer condensação hygrometrica. Actua sobre os insectos como o pó do pyrethro e mata por asphyxia os que penetram nas caixas de conservação ou de acondicionamento. Finalmente, possue em grau elevado as propriedades antisepticas naturaes que se oppõem ás fermentações superficiaes dos fructos e retarda as que tendem a produzir-se internamente.

ARVORES METALLICAS EM FRASCOS

E' frequente nas feiras do paiz apparecerem estrangeiros apresentando á venda, entre outras curiosidades, garrafas de vidro branco, tendo dentro agglomerados metallicos, similhando arvores do mais lindo effeito a que, conforme o aspecto, côr e disposição, dão o nome de arvores de prata, de Diana ou de Saturno.

Estas lindas arvores obtem-se com toda a facilidade, da seguinte fórma:

Arvore de prata—Enche-se uma garrafa com uma solução de azotato de prata, e introduzem-se depois n'ella fios de cobre. No dia seguinte os fios de cobre estão cobertos de formosos crystaes de prata.

Arvore de Diana—Deita-se em uma garrafa mercurio vivo em uma solução concentrada de azotato de prata. Em oito dias estão formados os crystaes, agglomerados em ramos de um brilho excepcional.

Arvore de Saturno—Enche-se uma garrafa com uma solução fraca de acetato de chumbo, e mergulham-se no liquido umas poucas de finas laminas de zinco, formando caprichosos cachos constituidos pelas palhetas escuras do chumbo.

Noticias religiosas

No proximo domingo tem logar a festividade, na Sé, ao Coração de Jesus, feita, como dissémos, a expensas de senhoras associadas do «Apostolado da oração».

Haverá missa solemne, exposição do SS. em todo o dia, e sermão de manhã e de tarde.

Nos proximos dias 23, 24 e 25 do mez corrente realisa-se no Sobral, em Ovar, a romaria de Nossa Senhora do Amparo. E' costume ser feita com brilho.

No dominho, de manhã, missa resada e de tarde arraial tocando a charanga de Pardilhó. Na 2.ª, á noite, vistosa illuminação, queimando-se fogo preso e do ar, tocando em dois pavilhões as duas musicas da villa. Na 3.ª, de manhã, missa solemne, acompanhada a instrumental, sermão e procissão, e de tarde, arraial, tocando as mesmas phylarmonicas. Durante o arraial será queimado fogo de vistas e subindo ao ar alguns aerostatos.

Foram muito concorridas as festas e arraiaes que do domingo ultimo tiveram logar em Villar, suburbios d'esta cidade, no Sobreiro de Albergaria e em Mira.

As bandas do 24 e dos «Voluntarios», d'esta cidade, que assistiram: esta á festa de Mira, e aquella á do Sobreiro, foram muito applaudidas fazendo-se ouvir com agrado.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

CASA

COMPRA-SE uma, propria para uma familia regular, que tenha um pequeno quintal. Prefere-se que seja situada na freguezia da Vera-Cruz. Recebem-se indicações n'esta redacção.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a estação de verão, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Cortes para vestidos, completo sortido, de grande novidade em lã e lã e seda. Tecidos de lã completamente novos a 400 500, 600, 700, 800, até 1$500 reis o metro. Alta novidade em tecidos de seda para blusas. Lindos tecidos de algodão, completo sortido, para vestidos e blusas, em etamines, crepon, zephir, plamine, baptiste, voiles moiré, fustão, piqueé, cambraia, cassa crua. Cassas lindissimas para blusas a 150 reis o metro. Completo sortido em alpacas para vestido, de 500 reis para cima. Cotins inglezes para fatos de creança. Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade.

Camisolas, cachn-corsets, meias d'algodão e Escocia para homem, senhora e creança; cintos, rendas, veus, colletes de espartilho, chailes, lenços echarpes de lã e seda, luvas de pelica, pelle de Suéd e Escocia para homem, senhora e creança; chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; sedas, gazes plissés, blondes, tulles, guarnições, e muitos outros artigos de novidade.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

CASA DE CAMPO

ARRENDA-SE uma nas immediações da cidade, com mobilia ou sem ella.

Informações n'esta redacção.

ALBINO PINTO DE MIRANDA

Rua Direita—AVEIRO

Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.

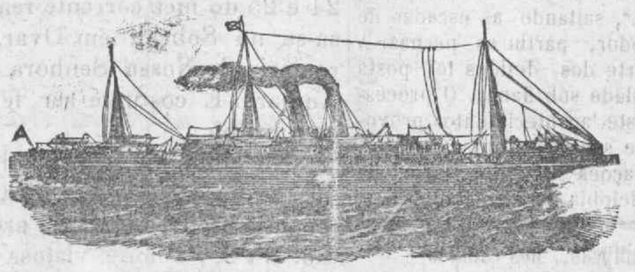
	Aveiro	Porto
Americano, a excellente marca X Rayl	3$325	3$220
» » » X vermelho	3$200	3$000

No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que tem o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroleo que forneço. **Nada de auxiliar monopolios.**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em **31** de **JULHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em **14** de **AGOSTO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paqueles d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

TALHO E SALSICHARIA

Eduardo & C.ª

Situado no mercado «Manuel Firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca	de 1.ª classe, k,	220	240
Dita	» 2.ª » »		200
Vitella	» 1.ª » »		320
Dita	» 2.ª » »		240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacham-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$140	3$075
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$005	2$925

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

VINHOS VELHOS ENGARRAFADOS

Procedentes da garrafeira do conde do Valle da Rica

Desde o preço de 500 reis a 22:500 reis a garrafa

Assim como vinho branco (Baal) simples: vendem-se na Papelaria de José Alves dos Reis.

Na rua do Almada, 373

PORTO

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do CAMPEÃO DAS PROVINCIAS, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insolana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor **CANOPIC** de 13:000 tonelladas

Toca em Ponta-delgada em 25 de julho, recebendo ali os passageiros que sairem de Lisboa pelo vapor **S. MIGUEL** em 20, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

OS AGENTES EM PORTUGAL,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré 84—2.º

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

A' CLASSE MEDICA!

Vêde o que diz o distincto clinico, sr. dr. Leal de Faria.

«Attesto que tendo prescripto repetidas vezes na minha clinica o *Peitoral de Cambará*, do sr. Visconde de Souza Soares, para combater bronchites em alguns casos muitos rebeldes a outros tratamentos, posso asseverar que os doentes que d'elle fizeram uso muito aproveitaram com o seu emprego, pois que em pouco tempo sentiram notaveis melhoras nos seus padecimentos thoraxicos, tornando-se mais facil a expectoração e a tosse diminuindo e desapparecendo em breve.

«Parece-me, portanto, que o *Peitoral de Cambará* é um medicamento muito digno de ser recommendado no tratamento das doenças bronchopulmonares, em que a tosse predomine.

«Porto.—*José Rodrigues Leal de Faria.*

(Firma reconhecida)

A' venda nas pharmacias e drogarias.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Pateo da Inquisição

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS

PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Pateo da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primara e magisterio primaro.

Professoras diplomadas

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °/o.

Pharmacia Ribeiro

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Elite-aveirense», ás ruas Mendes Leitee Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30 reis. Pelocorreio, 35 reis

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

ANNUNCIO

VENDE-SE um excellente «dog-car» e um bom cavallo, com todos os arreios e apprestos.

Podem vêr-se em casa de João Augusto Monteiro, na rua das Marinhas, ao Rocio. Está encarregado da venda o sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares, com quem os pretendentes podem tractar.

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro—Alquerubim

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ARREMATAÇÃO

PELO Juizo do direito da comarca de Aveiro e cartorio do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, por deliberação do conselho de familia e accordo dos interessados nos autos de divisão e demarcação por appenso ao inventario de menores a que se procede por fallecimento de Clara Maria de Jesus, moradora que foi na Gafanha, a requerimento de Conceição Pedro e marido Antonio Calleiro, e outros, todos da Gafanha, vae á praça, pela 2.ª vez, e já annunciado no primeiro edital, no dia 6 do proximo mez d'agosto, pelas 11 horas da manhã. á porta do Tribunal-judicial d'esta comarca, sito no largo Municipal, em Aveiro, para ser arrematado por quem mais offerecer sobre o valor porque é posto em praça, o seguinte predio pertencente ao casal:

Um pousio, no sitio da Areia, da Gafanha, freguezia d'Ilhavo, no valor de 150:000 réis.

E' livre e allodial.

Toda a contribuição de registo e despezas da praça são por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas todas as pessoas incertas, que se julgarem com direito ao producto da arrematação para o deduzirem sob pena de revelia.

Aveiro, 13 de julho de 1905.

VERIFIQUEI — O juiz de direito, *Ferreira Dias.*

O escrivão

Silverio Augusto Barboza de Magalhães.

PIROLITOS

JOAO Baptista Garcez, proprietario da «Fabrica de pirolitos de Arnellas», participa ao publico em geral que, accedendo ao pedido manifestado por uma grande parte dos seus freguezes, começou já a fabricação da deliciosa bebida, que é sem duvida o melhor e mais inoffensivo regalo dos encalmados.

Padaria Ferreira

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, encontra-se á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

THEATRO de SHAKSPEARE

HAMLET

Celebre tragedia do maior dramaturgo de todos os tempos, o grande philosopho Willian Shakspeare.

A maior obra do theatro antigo e moderno!

A gloria do actor Brazão!

5 traducções differentes, todas esgotadas!

HAMLET! HAMLET!

1.ª edição popular, com um soberbo retrato do auctor, em papel couchè.

200 reis!

Hoje á venda no

Escriptorio de publicações, de Ferreira dos Santos, rua de Santa Catharina, 231, e nas outras livrarias.